

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS  
ELABORADO NO ÂMBITO DO SISTEMA INTERNO DE  
GARANTIA DA QUALIDADE**

**2018/2019**

**Licenciatura em Educação Física e Desporto**



**Instituto Superior de Ciências Educativas**

Gabinete de Avaliação e Promoção da  Qualidade

## Introdução

Realiza-se esta avaliação da qualidade do desempenho pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física e Desporto tendo em vista a monitorização do funcionamento das atividades de ensino e de aprendizagem, tendo por base os objetivos do curso e de aprendizagem estabelecidos no plano de estudo. O objetivo é promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de ensino e de aprendizagem.

Este relatório, que reflete um processo dinâmico em desenvolvimento do qual temos inteira consciência de que muito resta ainda para progredir, recai sobre quatro áreas fundamentais, a saber:

- Nível de Qualidade das Unidades Curriculares (UC) e obtenção das competências esperadas;
- Nível de qualificação dos Docentes no ponto de vista científico e desportivo;
- Nível de satisfação em relação às instalações onde se desenvolvem as aprendizagens, aos níveis teórico, teórico-práticos e prática laboratorial e recursos de apoio.

Esta avaliação, que se refere aos resultados recolhidos nos 1.º e 2.º semestres do ano letivo de 2018/2019, terá como referência um conjunto de documentos e de dados de interpretação que permitem retirar informação que leva a uma reflexão e apresentação de propostas de ações de melhoria. Assim, para responder aos três pressupostos apresentados anteriormente, tomámos como referência os seguintes documentos e dados, facultados pelo GAPQ:

- a) Questionário GERAL\_Alunos
- b) Questionário\_UC\_Alunos
- c) Questionário *Docente* UC\_Alunos
- d) Questionário GERAL\_Docentes
- e) Questionário\_UC\_Docentes

Com este exercício procurámos:

- Encontrar resultados pertinentes a partir de dados recolhidos e monitorizados pelo GAPQ, de modo a permitir propostas de melhorias e/ou de remediação que se venham a refletir positivamente na qualidade geral do funcionamento e da formação do curso;

- Encontrar estratégias de avaliação e promoção da qualidade que, sendo uma preocupação permanente, conhece no momento passos decisivos no sentido da sua estruturação, organização e esforço partilhados por estudantes, professores, responsáveis e pessoal de apoio.

### **Nível de Qualidade das Unidades Curriculares (UC) e obtenção das competências esperadas**

Em relação aos discentes, o número de respondentes considerou-se satisfatório, embora com uma maior participação dos alunos do 1.º ano; o número de respostas dos estudantes do 2.º e 3.º ano foi inferior.

Na avaliação sobre as questões relacionadas com i) a apresentação do programa, ii) se os objetivos pedagógicos foram claramente explicados, iii) o cumprimento do programa da UC, iv) se os métodos e critérios de avaliação foram claros e adequados aos objetivos, v) se a duração e carga horária foram adequadas aos objetivos e conteúdos, vi) se houve sobreposição de conteúdos nas diferentes UC, vii) e se, de um modo geral, a UC foi importante para a sua formação, globalmente os discentes manifestaram opiniões positivas no tocante ao funcionamento das UC. Numa escala de 1 a 3 (Inadequado, Adequado e Excelente) ou de 1 a 4 (Inadequado, Adequado, Bom e Excelente), a avaliação recaiu maioritariamente sobre os níveis mais elevados das escalas, sendo que se verificam estes níveis de registo nos dois anos em análise (1.º e 2.º anos).

Como sugestões de melhoria os discentes referem:

- Incrementar uma maior especificidade das UC'S ligadas às profissões do desporto regulamentadas (Treino Desportivo e Exercício Físico).
- Aumentar o número de UCs especializadas no contexto profissional do Exercício Físico incluindo UCs semestrais de Estágio.
- Reduzir o peso relativo das UCs de desportos específicos (dimensão técnica).

Quando analisadas as respostas apresentadas sobre os docentes que lecionam no curso, verificou-se que nos parâmetros i) o(s) programa(s) e objetivos pedagógicos foram claramente explicitados no início; ii) o(s) programa(s) das UC foram cumpridos; iii) os métodos e critérios de avaliação foram claros e adequados aos objetivos; iv) a duração e

carga horária foram adequadas aos objetivos e conteúdos; v) se existe sobreposição de conteúdos nas diferentes UC; vi) e se o número de estudantes por turma foi o adequado, parece existir uma coerência quanto à perceção que os docentes têm sobre estes parâmetros comparativamente com os estudantes.

Em relação à opinião dos alunos sobre os docentes, no ponto de vista do desempenho, existem apreciações mais favoráveis em relação a algumas UC e menos a outras, mas não há níveis de discrepância muito significativos. Na maioria das disciplinas em avaliação, a avaliação é adequada ou excelente, em grande parte dos parâmetros.

A maioria dos estudantes atribuíram o nível de excelente nos parâmetros avaliados, podendo-se refletir esta avaliação como o reconhecimento de um elevado desempenho profissional por parte dos docentes dessas UC. Considerando as diferentes tipologias das disciplinas que compõe o curso, julga-se que, mediante os resultados apresentados (maioritariamente adequados ou excelentes), os estudantes manifestaram estar satisfeitos com o desempenho dos docentes que lecionam as diferentes disciplinas.

**Nível de satisfação em relação às instalações onde se desenvolvem as aprendizagens, aos níveis teórico, teórico-práticos e prática laboratorial e recursos de apoio.**

Relativamente a este ponto, verificou-se que a maioria dos alunos está satisfeita com as condições das instalações, considerando-as adequadas. Já no que refere aos equipamentos, meios informáticos disponíveis e à organização dos serviços de apoio aos estudantes, as percentagens dividem-se entre adequado e excelente. No entanto, apontam a necessidade de beneficiação dos espaços de estudo.

Relativamente ao apetrechamento das bibliotecas, física e digital, os níveis de avaliação distribuem-se também entre adequado e excelente.

A maioria dos estudantes do ano letivo em apreço encontram-se bastante satisfeitos com as questões gerais de funcionamento do curso.

Quanto à utilização da plataforma *Blackboard*, esta mereceu uma apreciação positiva global. No geral, os estudantes mostraram-se favoráveis a uma utilização criteriosa desta plataforma. A realização de tutorias foi valorizada pela maioria dos alunos. O Modelo *b-Learning* promovido no ISCE tem sido bem-sucedido.

Aspetos como a integração na comunidade educativa, o aconselhamento e apoio ao longo do percurso académico, a iniciativa da Instituição para a mobilidade dos estudantes, informação e conteúdos presentes no *site* do ISCE, assim como em relação às possibilidades de financiamento (bolsas da DGES) e dúvidas sobre a empregabilidade, a maiorias dos alunos evidenciaram a sua avaliação no nível “adequado”. Não houve estudantes a apontar críticas à organização dos horários letivos. Em relação aos horários dos serviços, a maioria considerou que os horários são convenientes e não prejudicam o bom funcionamento do curso.

Da avaliação efetuada pelos docentes, pode-se aferir que são pontuados como aspetos bastante favoráveis nos dois níveis superiores os itens “Integração na comunidade académica/atividades e dinâmica da instituição” e “Reconhecimento da instituição pelo trabalho”. Os itens “Aconselhamento e apoio ao longo da atividade docente no ciclo de estudos, “Condições para o desenvolvimento profissional” e “Tempo disponível para a investigação” situam-se num grau de satisfação adequado. Os itens “Condições para a participação em atividades de desenvolvimento pedagógico de alto nível” mostram um nível de pontuação adequado e bom.

Os docentes consideram importante prosseguir o investimento em equipamentos e instalações de laboratório.

### **Análise SWOT**

Conscientes de que não é ainda possível realizar a desejada análise sobre cada uma das unidades curriculares com um grau de validade suficiente, optou-se por complementar este relatório com uma análise SWOT do ciclo de estudos focalizada nos resultados das avaliações realizadas pelo GAPQ, estudantes, docentes, coordenação e direção de departamento.

#### **Pontos fortes**

##### **ENSINO:**

- O enquadramento dos objetivos do ciclo de estudos na história, missão e projeto educativo do ISCE é promotor de reconhecimento por parte dos estudantes, parceiros e mercado;
- Forte incidência nos referenciais da componente técnico-científica na área das Ciências do Desporto;

- Desenvolvimento de habilidades e competências sociais, facilitadoras de uma prática profissional ajustada aos contextos reais.

#### INVESTIGAÇÃO:

- O ISCE, tal como referido pela CAE na anterior avaliação, continua a revelar uma forte componente investigativa expressa pelo número de artigos publicados em revistas nacionais e internacionais de revisão por pares, em muitos casos com *impact factory*.

#### RH:

- Corpo Docente com formação e experiência profissional nas áreas core do ciclo de estudos, incluindo jovens doutorados, a produzir investigação adequada às expectativas da comunidade científica;
- Relacionamento consolidado entre docentes e entre docentes e não docentes, fruto da herança e da tradição do ISCE;
- Colaboradores não docentes formados, eficazes e disponíveis.

#### INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS:

- Salas de aulas em linha com as novas tecnologias;
- Dois auditórios preparados para eventos científicos;
- Espaços desportivos próprios diversificados, respondendo à maioria das necessidades das Práticas (multidesportivo, ginásio, sala de exercício, tanque de aprendizagem, campos exteriores para várias modalidades);
- Parcerias estabelecidas para a utilização de espaços especializados para a prática desportiva (Pavilhão multiusos de Odivelas, Pista de Atletismo Moniz Pereira, S-Challenge-desporto aventura, Clube Nacional de Natação);
- Parcerias estabelecidas com entidades prestadoras de serviços especializados da área do Exercício e Saúde (Clínica das Conchas, Instituto de Cardiologia Preventiva de Almada, Energy Health Club, Performance Ginásio);
- Rede wireless em todo o campus, Blackboard-plataforma digital, Biblioteca digital;

#### AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE:

- O nível de implementação do GAPQ permite dispor de um sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua, existindo práticas de monitorização e controlo de atividade, bem como de aferição de resultados;
- Modelo de organização ajustado ao perfil dos alunos.

## **Pontos fracos**

### **ENSINO:**

- O aumento do número de trabalhadores estudantes potencia as taxas de abandono e o tempo médio de conclusão dos cursos.

### **INVESTIGAÇÃO:**

- O não financiamento externo do CI - ISCE não permite que a produção científica de reconhecido mérito internacional seja apresentada com o ritmo desejado.

### **RH:**

- O pessoal não docente tem necessidades de formação específica para a potenciação dos novos programas de gestão académica.

### **INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS:**

Investimento crescente mas ainda insuficiente em materiais laboratoriais de apoio ao ciclo de estudos.

### **IMAGEM E COMUNICAÇÃO:**

- O menor investimento na comunicação e marketing torna difícil a comunicação, divulgação e promoção do ciclo de estudos, bem como em atividades complementares de marketing externo organizadas pelo departamento que superintende o ciclo de estudos.

### **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE:**

- Manutenção de resistência, por parte dos estudantes, em responder aos questionários de avaliação da qualidade, o que requer, naturalmente, especial cuidado e generalização na leitura dos resultados;
- Nos momentos de maior densidade avaliativa, os espaços consignados para o efeito encontram-se, por vezes, sobre lotados, não demonstrando total eficácia de resposta às necessidades dos alunos.

### **MOBILIDADE INTERNACIONAL:**

- Escassa procura, por parte dos estudantes, de informações sobre programas de mobilidade internacional, porventura devido ao facto de muitos serem trabalhadores estudantes;
- Mobilidade internacional de docentes abaixo do espectável.

## Oportunidades

### ENSINO:

- A reestruturação do ciclo de estudos é promotora do aumento das competências dos alunos possibilitando um melhor enquadramento no mercado de trabalho;
- De facto, o percurso estabelecido na opção 2 do 3º ano do novo ciclo de estudos permite a equivalência total, em sete modalidades (Futebol, Futsal, Andebol, Basquetebol, Voleibol, Natação e Atletismo) a graus de treinador desportivo e à respetiva cédula para exercício da profissão. Nalguns casos (Andebol e Natação) existe mesmo equivalência total ao grau II de treinador desportivo;
- Por outro lado, a opção 1 do novo plano de estudos permite uma formação eclética na área das Ciências do Desporto, possibilitando também aos alunos o acesso a uma prática profissional eficiente nos domínios do exercício, saúde e bem estar;
- Decorre dos anteriores, o desenvolvimento de uma autonomia cognitiva dos alunos, conducente a uma amplitude de possibilidades de futuro enquadramento nos mercados profissionais;
- A popularização do ensino a distância constitui uma oportunidade para a implementação de programas de formação em e b-learning acessível a públicos diferenciados.
- O facto do ISCE se encontrar num concelho com elevada taxa de densidade populacional e uma percentagem significativa de população jovem, assume-se como uma oportunidade para a continuidade do ciclo de estudos;

### INVESTIGAÇÃO:

- A parceria estabelecida com o Benfica LAB potencia a qualidade e quantidade de investigação produzida pelo ISCE em áreas, tais como a observação e análise de jogo, fisiologia do esforço e nutrição;
- O novo plano de estudos possibilitou, ainda, a oportunidade de publicação de artigos científicos em revistas de avaliação por pares, oriundos dos estudos realizados nas novas disciplinas de metodologia do treino em desportos individuais, metodologia do treino em desportos coletivos e estágio em modalidade I e II. Destes estudos, resultaram publicações cujos autores foram os alunos e respetivos docentes.
- A dinamização de novas parceiras pode promover um maior crescimento de produção científica.

### PARCERIAS:

- Continuar a estabelecer parcerias com instituições desportivas de referência, possibilitando o estabelecimento de sinergias conducentes à cooperação e ao desenvolvimento de projetos conjuntos de investigação bem como à aferição "in loco" da perceção dos potenciais empregadores sobre as necessidades do mercado de trabalho.
- A forte aposta da Câmara Municipal de Odivelas no Desporto constitui-se como uma oportunidade para a realização de atividades de extensão à comunidade.



## **Constrangimentos**

### **ENSINO**

- Algumas camadas populacionais percecionam o ensino superior privado como sendo de qualidade inferior face ao ensino superior estatal.

### **LOCALIZAÇÃO**

- O ISCE encontra-se numa freguesia com uma reduzida rede de transportes públicos, dificultando o acesso dos alunos.

### **INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS**

- Investimento crescente mas ainda insuficiente em materiais laboratoriais de apoio ao ciclo de estudos.

### **IMAGEM E COMUNICAÇÃO**

- Baixa dotação orçamental para o departamento de marketing e comunicação culminando numa reduzida comunicação, divulgação e promoção do ciclo de estudos, bem como em atividades complementares de marketing externo organizadas pelo departamento que superintende o ciclo de estudos.
- O contexto socioeconómico nacional ainda desfavorável, aliado a um volume significativo de trabalhadores estudantes, não viabiliza níveis desejáveis de mobilidade de estudantes neste ciclo de estudos.
- Procura insignificante de estudantes estrangeiros em projetos de intercâmbio.

## **Conclusão**

Consumando-se o exercício possível de avaliação da qualidade pedagógica a partir dos dados disponíveis no momento, o relatório afigura-se com validade, apresentando a possibilidade de retirar consequências dos dados recolhidos. Realça-se que as propostas de melhoria que foram avançadas no ano letivo anterior foram superadas, à exceção do cabal apoio à internacionalização e atividades de investigação de alto nível, atividades nas quais já se verifica algum progresso, mas que se encontram ainda em desenvolvimento.

Odivelas, 10 de outubro de 2019

**A Direção do GAPQ**

(Dra. Rumilda Pessoa)

**A Direção do Departamento e Coordenação de Curso**

(Prof. Doutor Paulo Malico de Sousa)